



FRACIONAMENTO FÍSICO DA MATÉRIA ORGÂNICA DE DOIS SOLOS ADUBADOS COM BOKASHIS DISTINTOS

Silva, LRB¹, Soares, DC¹, Lima, CEP², Fontenelle, MR², Moita, AW², Zandonadi, DB², Souza, RB², Lopes, CA²

¹ *Faculdades ICESP/Promove de Brasília, Brasília, DF*

² *Embrapa Hortaliças/CNPH, Brasília, DF*

O objetivo do presente trabalho foi identificar possíveis efeitos da adição de diferentes bokashis nas frações físicas da matéria orgânica dos solos. Para tal, foi implementado um experimento em delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições, em esquema fatorial 2x3, sendo dois solos (Latossolo Vermelho e Cambissolo Háplico) e três bokashis (Bokashi de Gado, Bokashi de Aves e Bokashi CNPH). A quantidade de bokashi adicionada foi determinada com base nos teores de N dos solos e dos bokashis, bem como do requerimento da cultura do tomateiro, utilizada para condução do experimento. Os dados foram então submetidos ao teste de Kolgomorov-Smirnov para verificação da distribuição normal e, quando confirmada, foram submetidos à análise de variância (ANOVA). Quando significativa a ANOVA a 5%, as diferenças entre as médias foram verificadas pelo teste de Tukey. A distribuição normal foi verificada para os dados referentes aos teores de matéria orgânica do solo (MOS) e matéria orgânica associada aos minerais (MOAM). Os dados de matéria orgânica particulada (MOP) não seguiram tal distribuição e foram avaliados pelo método Box Plot por comparação de múltiplas variáveis independentes. Os resultados mostraram que as médias de MOS e MOP tendem a ser maiores para o Latossolo do que para o Cambissolo, enquanto não houveram diferenças para os teores de MOAM. Já os diferentes bokashis mantiveram médias similares, assim como as interações entre solos e bokashis. Conclui-se portanto que, no experimento em questão, as diferenças entre os solos foram fundamentais para manutenção de maiores teores de MOS e MOP.